

1 ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO RIO DOIS RIOS (CBH RIO
2 DOIS RIOS) – BIÊNIO 2017-2018, realizado no dia vinte do mês de junho do ano de
3 dois mil e dezessete, no Auditório da ACIANF, localizado à Avenida Alberto Braune nº
4 111 (sobrado) - Centro - Nova Friburgo. Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois
5 mil e dezessete, com a presença de treze membros e oito convidados (conforme relação
6 de presença no final desta ata), teve início a reunião presidida pelo Diretor Presidente
7 Sr. Vicente Bastos Ribeiro (Fazenda Soledade), com a seguinte ordem do dia: 1 -
8 Aprovação da minuta da ata da 33ª Reunião Ordinária do Plenário (22/02/17); 2 - Vídeo
9 de educação continuada sobre PNRH; 3 - Conflitos de representação CBH-R2R; 4 -
10 Experiência do processo de outorga no Inea; 5 - Relatos sobre a oficina de
11 Planejamento Participativo do CBH-R2R; 6 - Oficina CG 01/010 (CBHs x AGEVAP x
12 INEA) – 21/06/2017 – Rio de Janeiro; 7 - Grupo de Trabalho CG 01/010; 8 - Informes
13 gerais. Após as boas vindas, o Diretor Presidente deu início à ordem do dia: **ITEM 1 -**
14 **Aprovação da minuta da ata da 33ª Reunião Ordinária do Plenário (22/02/17)** – A
15 leitura da ata foi realizada pelo Sr. André Bohrer Marques, coordenador de núcleo da
16 Agevap-UD3, em função de não ter ocorrido leitura prévia da mesma. A ata foi aprovada,
17 com a ressalva de inserir a posse do 4º Grupo de Escoteiros do Mar – Gaviões do Mar.
18 **ITEM 2 – Vídeo de educação continuada sobre PNRH** – Dando sequência à reunião,
19 foi exibido um vídeo para capacitação, intitulado “Comitê de Bacia Hidrográfica: O que é
20 e o que faz?”, que foi muito bem recebido pelos membros e convidados. **ITEM 3 –**
21 **Conflitos de representação CBH-R2R** – Os conflitos foram expostos pelo Sr. André
22 Bohrer Marques, coordenador de núcleo da Agevap-UD3. Foi esclarecido aos presentes
23 que o Regimento Interno prevê que representantes do CBH-R2R dos usuários ou da
24 sociedade civil que venham a ocupar cargos no poder público têm que ser aprovados
25 por dois terços do Plenário. Nesta situação, encontravam-se a Sra. Viviane Melo -
26 CECNA, a Sra. Alda Maria de Oliveira - BIOACQUA e a Sra. Amazile Lopez Netto -
27 AEANF. Como dois terços do Plenário não estavam presentes, foi proposto que estes
28 três membros não poderão representar suas instituições no Comitê, até que a situação
29 deles seja regularizada pelo Plenário, sendo que eles poderão participar como
30 convidados. Também foi resolvido que este item será repetido em todas as reuniões do
31 Plenário, até que tenha quórum de dois terços para a votação. **ITEM 4 – Experiência do**
32 **processo de outorga no Inea** – A apresentação foi realizada pelo Sr. Alexandre Cruz –
33 INEA, cuja proposta foi falar sobre alguns conceitos básicos sobre outorga e sobre a
34 experiência e resultados que o INEA tem até o momento na SUPRID (Superintendência
35 Regional de Dois Rios). Foi exposto que a outorga de direito de uso é um dos
36 instrumentos de gestão de recursos hídricos, assim como um documento administrativo,
37 possuindo os objetivos de gerenciar o controle quali-quantitativo dos usos da água e
38 minimizar conflitos. Foi explicitado que o CNARH (Cadastro Nacional de Usuários de
39 Recursos Hídricos) é uma ferramenta de cadastramento de recursos hídricos, sendo
40 necessário refinamento dessas informações, em função de estar muito aquém do que
41 pode ser utilizado de fato para realizar uma boa gestão de recursos hídricos na bacia do
42 Rio Dois Rios. Também foi ressaltado que a SUPRID é a única superintendência do
43 INEA que analisa este tipo de documento e que esta descentralização trouxe dinamismo
44 para emissão dos documentos. Por último, na apresentação foi apontada a necessidade

3

45 de aprimoramento estrutural, para acompanhar a real demanda da região,
46 principalmente em áreas rurais. O Sr. Vicente Bastos Ribeiro, Diretor Presidente do CBH
47 Rio Dois Rios, agradeceu a apresentação realizada, apontando o fato da bacia estar
48 privilegiada em sua capacidade operacional. Ele também destacou que a apresentação
49 apontou um caminho de atuação para o Comitê, em função da pequena cobertura do
50 CNARH na região. Destacou-se que parcerias estão sendo realizadas com associações
51 e prefeituras. O Sr. André Bohrer Marques, coordenador de núcleo da Agevap-UD3,
52 colocou o Comitê à disposição para esclarecimentos, para os convidados da Secretaria
53 Municipal de Meio Ambiente de Cantagalo. Também foi sugerido que um programa de
54 televisão seja realizado para divulgação. **ITEM 5 – Relatos sobre a oficina de**
55 **Planejamento Participativo do CBH-R2R** – O Sr. André Bohrer Marques, coordenador
56 de núcleo da Agevap-UD3, informou que a oficina foi realizada ao sexto dia do mês de
57 junho do ano de dois mil e dezessete, no Hotel Bucsky, tendo como moderador o Sr.
58 Sérgio Cordioli – Cordioli Moderação de Processos Participativos Ltda. – e contou com a
59 maioria dos que estavam presentes na reunião. Ele também informou que o relatório
60 técnico da oficina foi elaborado e que será encaminhado para os membros do Comitê,
61 além de ser disponibilizado no site do CBH-R2R. Também foi informado que o preparo
62 da resolução do Plano de Aplicação Plurianual para aprovação na próxima reunião do
63 plenário será realizado. As fotos da oficina foram apresentadas. Foi esclarecido que a
64 oficina foi um evento para discutir o planejamento do Comitê para os próximos anos,
65 ficando constatado que existem inúmeras linhas de ações que precisam ser realizadas,
66 porém, em função das limitações financeiras, será necessário dividir os recursos para as
67 ações prioritárias. Foi destacado o interesse da sociedade nestas questões, em função
68 do debate que se desenvolveu. Também foi ressaltado que a oficina foi muito
69 interessante e proveitosa, sendo uma evidência do amadurecimento do grupo, além de
70 um exercício mais substantivo. O Sr. Vicente Bastos Ribeiro, Diretor Presidente do CBH
71 Rio Dois Rios, colocou uma posição pessoal, dizendo que não é realizável as receitas
72 que vêm das outorgas fazerem o saneamento de uma região hidrográfica, porque o
73 saneamento teria que estar ligado ao fornecimento de água, além de ter apontado
74 problemas gravíssimos de saneamentos feitos em pequena escala, sendo necessário
75 criar escalas maiores e mais eficientes, sendo inapropriada a política destes recursos
76 irem para este tipo de questão. Ele sugeriu uma iniciativa de criação de projetos que
77 contribuam para a melhoria da qualidade da água da bacia, como, por exemplo,
78 monitoramento da qualidade da água. O Sr. André Bohrer Marques, coordenador de
79 núcleo da Agevap-UD3, informou que existe uma proposta de alteração da legislação
80 estadual que propõe significativas mudanças no sistema, dentre elas a alteração de
81 setenta por cento de obrigação do saneamento passar para cinquenta por cento de
82 proteção de mananciais. Nesta questão, ele também informou que o CBH Rio Dois Rios
83 se manifestou na contribuição do projeto de lei em questão, posicionando-se a favor da
84 deliberação ficar a cargo do Comitê, sem limitação alguma e, caso haja delimitação, que
85 ela seja de trinta por cento do recurso. Além disso, a outra mudança proposta é a de que
86 um Comitê possa executar ações em áreas que não lhe pertencem, na qual o Comitê
87 beneficiado precisaria aceitar a intervenção. **ITEM 6 – Oficina CG 01/010 (CBHs x**
88 **AGEVAP x INEA) – 21/06/2017 – Rio de Janeiro** – O Sr. André Bohrer Marques,



89 coordenador de núcleo da Agevap-UD3, informou que o Contrato de Gestão 01/010 foi o
90 instrumento que viabilizou o funcionamento da Secretaria Executiva, assinado pela
91 AGEVAP e pelo INEA, com a anuência do CBH-R2R, possuindo quatro Comitês: Comitê
92 do Médio Paraíba do Sul, Comitê do Piabanha, Comitê do Rio Dois Rios e Comitê do
93 Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. Foi informado que a oficina ocorrerá aos vinte e um
94 dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, com o objetivo de buscar o
95 aperfeiçoamento da operacionalização do arranjo institucional do Contrato de Gestão.
96 Também foi informado que os pontos que necessitam de aperfeiçoamento foram
97 apontados e que dois representantes confirmaram presença, sendo eles o Sr. Lícius de
98 Sá Freire (FIPERJ) e o Sr. Alexandre Cruz (INEA). O Sr. Lícius de Sá Freire destacou
99 que este é um ponto muito interessante, pelo fato de que a relação entre a AGEVAP, o
100 INEA e o CBH-R2R, com o amadurecimento das partes, traz necessidades diferentes e
101 o rearranjo da situação. Ele destacou que, na oficina, eles reafirmarão estas
102 necessidades e se empenharão para trazer os recursos, dentre eles a avaliação das
103 metas. O Sr. Alexandre Cruz salientou que vários problemas de ordem administrativa
104 foram identificados e que o objetivo, durante a oficina, será exigir que o CBH-R2R se
105 coloque em um patamar de acordo com a demanda, em que os projetos sejam
106 efetivados. Foi acordado que o resultado da oficina será um dos pontos de pauta da
107 próxima reunião do plenário. **ITEM 7 – Grupo de Trabalho CG 01/010** – O Sr. André
108 Bohrer Marques, coordenador de núcleo da Agevap-UD3, informou que é necessária a
109 criação de um Grupo de Trabalho 01/010, para acompanhamento do Contrato de Gestão
110 01/010. Ele também informou que o CBH-R2R deliberou que o referido contrato deverá
111 ter três membros, sendo um representante de cada segmento, e que o Grupo de
112 Trabalho deverá estudar o Contrato de Gestão e elaborar uma crítica sobre o mesmo,
113 visando o aperfeiçoamento do sistema. Ele destacou que a Secretaria Executiva está
114 apoiando todos esses eventos, inclusive nas reuniões. Representando os usuários, a
115 Votorantim se prontificou a integrar o Grupo de Trabalho, assim como a Prefeitura
116 Municipal de Trajano de Moraes, representando o Poder Público, além da Diretoria do
117 CBH-R2R. **ITEM 8 – Informes gerais** – O Sr. André Bohrer Marques, coordenador de
118 núcleo da Agevap-UD3, informou que na semana seguinte será realizada a 4ª Expedição
119 para coleta de imagens para o Documentário da Bacia, que está sendo realizado junto
120 com a TV Luau; comentou que a Secretaria Executiva enviará para todos os membros a
121 cópia do relatório técnico da oficina de planejamento participativo; comentou para os que
122 participaram da primeira reunião de parceria da campanha do CNARH que a Secretaria
123 Executiva irá encaminhar a apresentação do CNARH, que foi realizada pelo Sr.
124 Alexandre Cruz (INEA), na referida reunião, acompanhada da minuta da ata, que
125 poderão ser utilizadas para mobilizar possíveis parceiros; informou que acontecerá a
126 oficina do Procomitês, que consiste em um programa financeiro de fortalecimento dos
127 Comitês disponibilizado pela ANA, que acontecerá ao terceiro dia do mês de julho do
128 ano de dois mil e dezessete, sendo que o CBH-R2R enviará dois representantes, o Sr.
129 Lícius de Sá Freire (FIPERJ) e o Sr. Alexandre Cruz (INEA); informou que dentro do
130 Plenário foi criado um Grupo de Trabalho de acompanhamento a Termo de Ajuste de
131 Conduta (TAC), estabelecido entre o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e
132 instituições da região, que terão a participação deste grupo de trabalho na definição das

133 medidas mitigatórias previstas no TAC, e que a primeira reunião está prevista para o
134 mês de julho. O Sr. Vicente Bastos Ribeiro, Diretor Presidente do CBH Rio Dois Rios,
135 encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos, especialmente os representantes
136 da Prefeitura Municipal de Cantagalo, e também agradeceu à Secretaria Executiva e a
137 ACIANF, que foi a anfitriã da reunião.
138
139
140

141 **ENCAMINHAMENTOS:** A ata da 33ª Reunião Ordinária do Plenário foi aprovada, com a
142 ressalva de inserir a posse do 4º Grupo de Escoteiros do Mar – Gaviões do Mar; Os
143 casos de representantes que se enquadram no parágrafo 5º, do Art 10º do regimento
144 interno não poderão representar o Comitê, até que a situação deles seja aprovada pelo
145 Plenário, e caso não haver quórum mínimo para apreciação o ponto de pauta será
146 repetido nas reuniões de Plenário seguintes até haver condições para a apreciação do
147 Plenário; Foi sugerido que um programa de televisão seja realizado para divulgação;
148 Inserir como ponto de pauta na próxima reunião de Plenário o resultado da oficina
149 Agevap/Inea/CBHs; Criado o Grupo de Trabalho de acompanhamento do CG 01/010,
150 com seguinte composição: Usuários – Votorantim, Lafarge e Faz. Soledade; Poder
151 Público – Pref. Mun. Trajano de Moraes, Inea, Fiperj; e Sociedade Civil – Cecna e Loja
152 Maçônica de Cordeiro
153
154

155 Nova Friburgo, 20 de junho de 2017.
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167



Vicente Bastos Ribeiro

Diretor Presidente do CBH Rio Dois Rios

168 LISTA DE PRESENÇA

170 Membros

171
172
173
174 Silvia de Lima (DGDEC); Adriana Maria de Aquino (EMBRAPA); Lícius de Sá Freire
175 (FIPERJ); Alexandre Cruz (INEA); Lucien Alhanati (Pref. Mun. Bom Jardim); Vanessa
176 Castanheda de Souza (BIOACQUA); Jorge L. Pajuaba de Azevedo (4º Grupo de
177 Escoteiros do Mar – Gaviões do Mar); Pércio Portz (Associação dos Pequenos
178 Produtores Rurais da Comunidade Buracada dos Gomes); Paulo Roberto Araújo Silva
179 (Loja Maçônica Pátria e Família nº 579); Denisar Ismério (ACIANF); Vicente Bastos

180 Ribeiro (Fazenda Soledade); Arthur Ibraim (Águas de Nova Friburgo Ltda); Heglaya Lima
181 da Silva (Votorantim Cimentos S.A.).

182

183

184 **Convidados**

185

186

187 Romário Soares A. Pinto (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cantagalo);
188 Eduardo Barros Ortega (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cantagalo); Iago
189 Guimarães do Couto (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cantagalo); Willian
190 Castelani Ávila (Prefeitura Municipal de Trajano de Moraes); Helber de Souza Faria
191 (Prefeitura Municipal de Trajano de Moraes); André Bohrer (AGEVAP UD3); Camila Cruz
192 (AGEVAP UD3); Filhippe Mattos (AGEVAP UD3).

193

194

195

Nova Friburgo, 20 de junho de 2017.

3